

## BRASILEIRO PRECISA SE PREOCUPAR MAIS COM A INFLAÇÃO PESSOAL DO QUE COM A OFICIAL

*“Alta dos combustíveis mostra que quase sempre a nossa inflação é muito maior do que a medida pelo governo”*



A inflação oficial medida pelo IBGE é o percentual de subida ou descida dos preços de mais de 450 produtos e serviços, entretanto, a **alta de 20% dos combustíveis** mostra que para quem tem carro a inflação pessoal pode ser muito maior do que a medida pelo governo. Este aumento tem impacto também em diversos setores, principalmente nos produtos que precisam ser transportados. Além disso, essa alta pode resultar na subida dos preços finais para o consumidor, o transporte público, por exemplo, é um dos itens que pode sofrer alterações em seu preço e isto gera preocupações para população. Para medir este impacto no país inteiro o governo criou o Índice de Preço ao Consumidor (IPCA), em que é medido o custo de vida de famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos. Porém, este dado apresenta que o custo de vida varia de pessoa para pessoa e quase sempre é muito maior

do que o IPCA. “A alta dos combustíveis demonstra que quase sempre a nossa inflação é muito maior do que a medida pelo governo”, diz o Educador Financeiro do Canal 1Bilhão, Fabrizio Gueratto.

“Um dos grandes e mais comuns erros é olhar apenas para a rentabilidade de um determinado investimento, quando na verdade, em primeiro lugar ele precisa saber qual é a sua inflação pessoal, ou seja, o quanto o seu **custo de vida subiu**”, explica Gueratto. Imagine uma pessoa que tenha um gasto mensal de R\$ 10 mil. Deste total, R\$ 4 mil é de escola do filho, R\$ 2 mil de plano de saúde, R\$ 2 mil de supermercado e mais R\$ 2 mil de combustível. Se em um ano ocorreu em média uma subida de preço de 12% em cada um destes itens, a inflação desta pessoa foi de 12%. Portanto, não importa se a inflação medida pelo governo foi de 4% ou 5%. Na prática, a rentabilidade desta pessoa precisará ser sempre acima do aumento do seu custo de vida.

Se a sua inflação, por exemplo, for de 8%, qualquer investimento que rentabilize menos do que isso fará com que o seu dinheiro perca valor, ou seja, você conseguirá comprar menos do que comprava no ano passado. Num período de 10 anos é possível que um investimento mal feito perca metade do seu valor. Esse é justamente o trabalho do planejador patrimonial. Buscar no mercado os **produtos financeiros com alta expectativa de retorno** para conseguir sempre rentabilizar muito acima da inflação pessoal. “Portanto, se o seu dinheiro investido está rendendo menos do que o percentual que sobe o seu custo de vida, você está ficando mais pobre sem perceber”, finaliza o Educador Financeiro.

05/10/2018

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.